

14:30 | 16:30 - Sala Lince

Mesa: João Paulo Castro Sousa, Cristina Brito, Miguel de Pinho Gomes

PO101- 14:50 | 14:55**RETINOPATIA SOLAR - A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO.**Carolina Vale¹; Mariana Seca¹; João Queirós¹; Natália Ferreira¹; Paulo Torres²

(1-Hospital de Santo António, Centro Hospitalar do Porto – E.P.E; 2-Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto)

Introdução

Reporta-se um caso de uma doente que recorreu ao serviço de urgência do Centro Hospitalar do Porto por baixa acuidade visual bilateral, onde lhe foi diagnosticado retinopatia solar e encaminhada para a Seção de Retina para seguimento. A retinopatia solar é uma lesão retiniana rara que resulta de dano fotoquímico e/ou térmico causado pela observação solar direta ou indireta, com uma apresentação clínica subtil. Os achados tomográficos de coerência ótica (OCT), apesar de nem sempre serem consistentes, assumem particular importância no diagnóstico diferencial, na determinação do grau de lesão e no seguimento da maculopatia solar.

Material e Métodos

Realizaram-se história clínica, exame físico e exame oftalmológico completo complementado com grelha de Amsler e OCT.

Resultados

Mulher de 27 anos, com queixas de baixa visão bilateral, visão distorcida e fotofobia com um dia de evolução. À apresentação tinha uma melhor acuidade visual (AV) de 5/10 do olho direito e 4/10 do esquerdo, metamorfópsias na grelha de Amsler, instabilidade do filme lacrimal à biomicroscopia e uma pequena mancha foveal amarelo-esbranquiçada bilateral à fundoscopia. Durante a investigação referiu ter estado na véspera a passear à beira mar sem qualquer protecção ocular. Perante a clínica suspeitou-se de retinopatia solar e efetuou-se OCT que revelou alterações sugestivas de maculopatia. Durante o seguimento verificou-se melhoria gradual dos sintomas, com uma AV actual de 10/10 bilateralmente, apesar dos achados tomográficos ainda apresentarem alterações. Apresenta-se a evolução do caso clínico e os resultados dos exames complementares de diagnósticos efetuados durante a investigação da doença.

Conclusão

O presente caso ilustra o alto nível de suspeição necessário para estabelecer o diagnóstico de retinopatia solar. Esta é uma patologia geralmente benigna nos jovens mas que pode, apesar do prognóstico favorável da maioria dos casos descritos, resultar em dano retiniano irreversível, sendo necessário consciencializar a população para medidas de prevenção deste tipo de patologia.